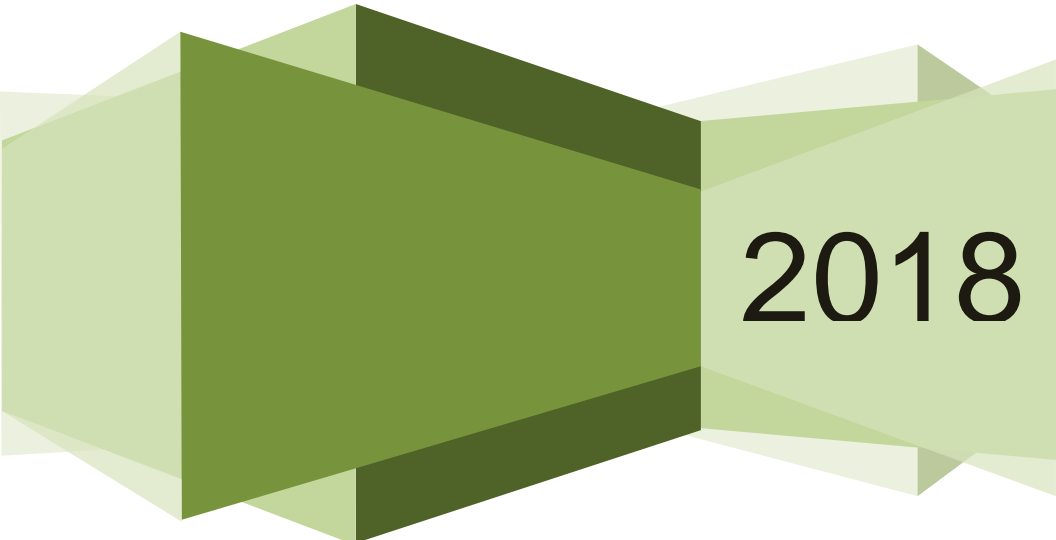


# Restauração da Verdade

Santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade.

(João 17:17)



2018

Os textos bíblicos transcritos neste material estão na versão Revista e Atualizada.  
Maio, 2014. (Revisão – Junho, 2018)  
Contato: [njdisciples@gmail.com](mailto:njdisciples@gmail.com)

# SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| Restauração da verdade                               | 5  |
| O Evangelho do Reino                                 | 6  |
| Proposito Eterno de Deus                             | 8  |
| Batismo, Confissão do Pecados...                     | 8  |
| Igreja, ministérios, pastoreio, edificação e unidade | 10 |
| Conclusão  | 11 |



## A Restauração da Verdade

Qualquer movimento de “renovação” ou de “restauração” não tem sua origem numa reforma teológica, mas sim, na soberana ação do Espírito Santo. A base de qualquer reforma são os ensinamentos de Jesus, dos apóstolos e a vida da igreja do começo.

A ação do Espírito Santo tem produzido mudanças significativas na vida da igreja de hoje. Por séculos a igreja se desviou da verdade e, nestes últimos anos, vem se acelerando a restauração da verdade produzindo uma igreja santa, pura e sem mácula. A igreja que Jesus virá buscar.

A teologia, a forma de culto, os métodos usados e a própria estrutura da igreja devem ser instrumentos que ajudem a atingir o propósito de Deus. Eles não são o “fim”, mas o “meio”. O que importa realmente é a mudança na vida daqueles que buscam a Deus e o seu propósito.

Nossa alegria não é ter uma teologia correta ou métodos eficazes, mas sim ver homens e mulheres cheios do Espírito Santo, submissos, consagrados ao Senhor, generosos, humildes, santos; ver famílias em harmonia, paz, amor, sujeição, respeito, carinho; ver crescer um povo de Deus que canta, louva, ora, jejua, serve, testifica, ama, perdoa, cresce, multiplica-se e se parece com Jesus.

Muitas mudanças têm ocorrido nestes últimos anos no que se refere à forma **Tradicional Evangélica** de crer, cultivar, trabalhar e viver. Existe um grande contraste entre **Tradição** (conceitos abraçados pela igreja que são subtrações, distorções e invenções humanas) e a **Verdade Revelada** que é pura e simples.

Vamos tratar aqui dos aspectos mais importantes em quatro partes:

1. Evangelho do Reino;
2. Propósito Eterno do Deus;
3. Batismo, Confissão dos pecados, Dons espirituais, Doutrina, Ceia do Senhor;
4. Igreja, Ministério, Pastoreio, Edificação, Unidade.

## 1. Evangelho do Reino

| A Tradição   | A Revelação  |
|--|--|
| <p><b>Evangelho das ofertas</b></p> <p>A pregação de todas as promessas e bênçãos de Deus sem as demandas (as exigências e condições) do reino colocadas por Jesus, o 5º Evangelho segundo os santos evangelhos, ou seja somente os textos sublinhados.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lc 12:32 – promessa;</li> <li>• Lc 12:33 – demanda;</li> <li>• Mt 11:28 – promessa;</li> <li>• Mt 11:29 – demanda.</li> </ul> | <p><b>Evangelho do reino</b></p> <p>Existem promessas, mas também existem condições, exigências. Crer sem obedecer é ter uma fé morta, inoperante. “Vinde a mim” não tem valor sem “tomai o meu jugo”.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mt 4:23 – Ev do Reino;</li> <li>• Mt 9:35 – Ev do Reino;</li> <li>• Lc 14:33 (ver o jovem rico Lc 18:18...);</li> <li>• At 28:31;</li> <li>• Mc 8:34-36;</li> </ul>  |
| <p>O homem e sua felicidade são o centro da mensagem. O evangelho das ofertas impõe condições à Deus para servi-lo.</p>  | <p>Jesus, sua vontade, sua autoridade e seu reino são o centro da mensagem. O homem deve buscar a Deus e sua vontade. A felicidade é um subproduto (uma consequência). Rm 12:1-2.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O desejo egoístico de felicidade é tão pecaminoso como qualquer outro desejo egoísta. Sua raiz está na carne, que jamais pode ter crédito diante de Deus.</li> <li>• As pessoas estão cada vez mais desculpando toda sorte de pecados baseadas em que estão “apenas procurando um pouco de felicidade”.</li> <li>• Quase todos os livros e filmes populares presumem que a felicidade pessoal é o legítimo fim da dramática luta humana.</li> <li>• Também se sente o efeito deste pensamento no meio do povo de Deus. Com demasiada frequência o evangelho é apresentado como um meio para a felicidade, para paz mental ou para a segurança. Existem até os que usam a bíblia para “relaxar”, como se ela fosse um entorpecente.</li> </ul> |

- Até que ponto isto tudo está errado, descobriremos facilmente com a leitura completa do novo testamento. Ali a ênfase não é a felicidade, mas a santidade. Deus está mais interessado no estado do coração do homem do que no estado dos seus sentimentos. É claro que a vontade de Deus dá felicidade final aos que lhe obedecem, mas a questão mais importante não é o quanto somos felizes, mas o quanto santos somos.
- O infantil clamor por felicidade, pode se tornar uma verdadeira armadilha. Uma pessoa pode enganar-se facilmente cultivando certa alegria religiosa, sem uma vida reta correspondente. Ninguém deve desejar ser feliz, se não desejar ao mesmo tempo ser santo. Deve gastar os seus esforços procurando conhecer e fazer a vontade de Deus, deixando com Cristo a questão de quanto será feliz.

|   |   |
|---|---|
| Deus não é Senhor é um servo a serviço do homem.  | Deus é Senhor e nós somos os servos.  |
| Condição para ser salvo: aceitar a Jesus Cristo como o seu salvador.                                | Condição para ser salvo: submeter-se ao senhorio de Cristo.<br>(Hb 5:9; At 2:38; Mt 7:21-23)                                    |
| Conversão sem compromisso.  | Conversão com as condições para ser um discípulo.<br>(Lc 14:26,27)  |
| Consagração (dedicação total da vida a Deus) é um passo opcional e progressivo depois da conversão. | Consagração é conversão, conversão é consagração.<br>(Lc 9:57-62)   |
| O Reino é no futuro, na 2ª vinda de Cristo.<br><br>O reino é no céu.                                | O Reino é presente e futuro.<br>(Cl 1:13)<br><br>O reino é o governo de Deus em nossas vidas: <b>Aqui e Agora.</b><br>(Mt 6:10) |

## 2. O Propósito Eterno de Deus

| A Tradição   | A Revelação   |
|--|---|
| <b>O propósito de Deus</b><br><br>A salvação do homem. | <p>Uma família de muitos filhos semelhantes a Jesus.</p> <p>(Rm 8:28-29; Gn 1:26; Ef 1:4)</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Uma família:</b> Deus não quer muitas famílias. Deus quer UNIDADE. Para cumprir o propósito de Deus, a igreja deve ser uma só. (Jo 17:20-22);</li><li>• De <b>muitos filhos:</b> Temos que nos MULTIPLICAR; pregar o evangelho e fazer discípulos (Mt 28:18-20);</li><li>• <b>Semelhantes a Jesus:</b> Este é o nível da EDIFICAÇÃO que Deus busca. Tornar-nos em tudo, semelhantes a Jesus (1Jo 2:6).</li></ul> |

## 3. Batismo, confissão, dons, ceia e doutrina

| A Tradição   | A Revelação   |
|--|---|
| <b>Batismo</b><br><br>Não passa de um símbolo. Não é necessário para a salvação, nem para perdão dos pecados. É um passo de obediência, um testemunho público da fé. | <p>É a realidade na nossa vida. É o ato pelo qual, pela fé, somos colocados em Cristo Jesus. Nesse momento opera-se a salvação e o perdão dos pecados.</p> <p>(At 2:38; Mc 16:16; Cl 2:12-15)</p> |
| <b>Confissão de pecados</b><br><br>Os pecados devem ser confessados somente a Deus.  | <p>É o “Andar na Luz” (1Jo 1:7-9) e há mandamento específico para se confessar os pecados uns aos outros.</p> <p>(Tg 5:16)</p>  |



|  |  |
|--|--|
| <p><b>Dons espirituais</b></p> <p><b>Os Tradicionais</b></p> <p>Os dons e carismas sobrenaturais terminaram no tempo dos apóstolos.</p>              | <p>Nem Jesus nem os apóstolos limitaram os dons àquele tempo.</p>  |
| <p><b>Dons espirituais</b></p> <p><b>Os Pentecostais</b></p> <p>Aceitam, porém têm conceitos místicos.</p>   |  |
| <p>a) Substituem a palavra pelos dons. Ex: aceitam mais a profecia do que a palavra revelada.</p>  | <p>Os dons devem ser julgados (1Co 14:29; 1Ts 5:20,21).</p>  |
| <p>b) Os dons são prova de espiritualidade, estão acima da santidade.</p>  | <p>Pode-se ter muitos dons e ser carnal (Mt 7:21,22; 1Co 3:1; 1Co 13:1-13).</p>  |
| <p>c) Os dons substituem as autoridades delegadas na igreja.</p>   | <p>Deus não governa através da manifestação dos dons, mas sim pelos ministérios e autoridades delegadas (1Co 12:28).</p>                           |
| <p>d) Os dons são usados como atrativo para os incrédulos.</p>   | <p>Jesus não usava os dons como atrativo. Ele pedia que não contassem a ninguém. Da multidão que foi curada por Jesus só sobraram 120 pessoas.</p> |
| <p><b>Ceia do Senhor</b></p> <p>O pão e o vinho são meros símbolos recordatórios da morte do Senhor (esta postura foi uma reação anti-católica).</p> | <p>O sinal exterior (pão e vinho) quando recebidos pela fé tornam-se realidades na nossa vida.</p> <p>(Jo 6:53-57).</p>                            |

|  |  |
|--|--|
| <b>Doutrina</b>  |  |
| São conceitos sobre Deus, Jesus, Espírito Santo, Bíblia. Ex.: doutrina do homem, doutrina de Deus. | São orientações práticas para a vida diária de um discípulo.<br>(Tt 2:1; Mt 7:28,29) |

#### 4. Igreja, ministérios, pastoreio, edificação e unidade

| A Tradição  | A Revelação  |
|---|--|
| <b>Igreja</b><br><br>É a denominação sectária e o local de reuniões: “Minha igreja...”, “Vou à igreja...”.  | Segundo Ef 1:22-23 a igreja é o corpo vivo de Cristo, é uma só.<br><br>A igreja na localidade é formada por todos aqueles que são submissos ao Senhor.   |
| <b>Ministério</b><br><br>É o serviço de alguns especialistas muito bem preparados em seminários.  | Todos os santos são sacerdotes. Todos têm ministério na casa do Senhor.<br>(1Pe 2:9; Ef 4:12)  |
| <b>Pastoreio</b><br><br>Pastor solitário e um “faz-tudo”.   | Um corpo de presbíteros.<br>(At 20:17; Tt 1:5; At 13:1)  |
| <b>Edificação</b><br><br><ul style="list-style-type: none"> <li>Em grandes reuniões e nos templos;</li> <li>Pulpitocentrismo;</li> <li>Sermões elaborados;</li> <li>Reunionismo.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Nas casas.<br/>(Rm 16:10-11, 14-15; At 20:20; 1Co 16:15,19; Fp 4:22; Cl 4:15)</li> <li>Nos relacionamentos das juntas e ligamentos.<br/>(Ef 4:15-16)</li> </ul> |

|  |  |
|--|--|
| <b>Unidade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Mística</li> <li>. Invisível</li> <li>. Universal</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>. Prática</li> <li>. Visível</li> <li>. Na localidade</li> </ul> <p>Ver (Jo 17:21).</p> |
|--|--|

## Conclusão

Todos os bons movimentos de Renovação ou Restauração originaram de uma volta a um ponto comum: *a igreja primitiva, os ensinios de Cristo e dos Apóstolos*.

O problema se começa quando um desses movimentos, depois de uma trajetória, não segue buscando a origem do cristianismo para sua orientação futura, mas sim a sua origem particular. A maioria das denominações ficam mais fieis à sua doutrina denominacional do que a doutrina apostólica.

Para não cair no “sectarismo”, devemos recorrer permanentemente à nossa origem: Cristo e os Apóstolos. Não devemos ser fiés a restauração, mas ao **Senhor Jesus**.